

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

15 maio, 2023

SOJA

Segundo a Conab, a colheita de soja deve somar 154,81 milhões de toneladas da oleaginosa, 23,3% a mais que na safra anterior e está praticamente finalizada no Brasil. Mesmo com os armazéns cheios com o grão, os sojicultores brasileiros estão cautelosos nas vendas da safra 2022/23 no mercado spot e uma parcela tem preferência por fazer operação barter (troca de saca de soja por insumos e fertilizantes para a safra 2023/24). Além disso, produtores nacionais têm expectativas de maior demanda externa pela soja do Brasil, fundamentados na quebra de safra na Argentina. No mercado futuro de soja da CBOT traders devem voltar suas atenções para o plantio e o desenvolvimento da safra 2023/24 nos EUA. Na sexta, o USDA estimou as reservas de soja nos EUA ao fim de 2022/23 em 5,85 milhões de toneladas, ante 5,72 milhões de toneladas projetados no mês passado. Analistas consultados pelo Wall Street Journal esperavam um aumento menor. O vencimento jul/23 da oleaginosa recuou 15,50 cents (1,10%), para US\$ 13,90 por bushel. Na semana, acumulou perda de 3,24%. O mercado também foi pressionado pelo desempenho do óleo de soja, que caiu mais de 3%. O derivado, por sua vez, foi influenciado em parte pelo recuo do petróleo, que faz com que refinarias tenham menos incentivo para misturar biodiesel ao diesel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	125,67	0,46	-12,44	-28,02	-31,93
Oeste PR - PR	127,17	1,40	-4,57	-25,58	-29,00
Primavera do Leste - MT	111,49	-2,99	-13,55	-27,68	-34,86
Rio Verde - GO	114,66	-0,48	-7,49	-30,87	-31,90
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	138,77	-0,49	-5,30	-26,09	-29,29

* Variação RS Presente/RS Passado (%)

12/05/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

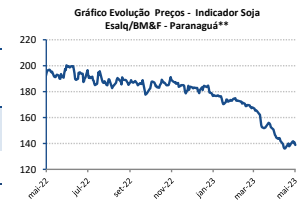
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	Cotação	RS/60kg	Cotação
jul/23	150,93	jul/23	13,90	jul/23	150,80
set/23	135,13	set/23	12,43	set/23	134,85

60kg = 2,20462 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,92

Preço Mínimo - R\$ 96,71/60 Kg



MILHO

Os preços do milho estão em queda diária consecutiva desde o dia 27/03/2023, operando atualmente nos menores patamares nominais desde 22/09/2020. O desenvolvimento das lavouras de 2ª safra está satisfatório, e estimativas da Conab seguem apontando colheita recorde do cereal em 2022/23, de 96,13 milhões de toneladas, 12% a mais que a anterior. Nesse cenário, vendedores estão mais flexíveis nos valores de negociações, enquanto compradores postergam as aquisições, à espera de desvalorizações mais intensas. Na sexta-feira, 12, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas - SP) encerrou abaixo dos R\$ 60/sc, cotado a R\$ 58,79 a saca de 60 quilos, alta de 0,17% frente ao dia anterior. Já segundo o Broadcast, produtores resistem em vender pelos valores atuais - que, em algumas praças, já vieram abaixo dos R\$ 40 por saca - e não encontram compradores dispostos a pagar mais, já que a tendência é os preços caírem mais a partir do início da colheita. No spot, há ofertas de lotes mas pouca demanda. Como os valores da saca de milho disponível estão mais altos do que da safrinha que será colhida em menos de um mês, só compra quem realmente precisa do produto para uso imediato. Na B3, o contrato com vencimento em set/23 perdeu R\$ 1,17/saca na sexta-feira e terminou o dia em R\$ 59,98/saca, rompendo o suporte de R\$ 60/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, apesar de estimativas de produção e estoques que vieram acima do esperado para o EUA, segundo relatório do USDA. O vencimento jul/23 do grão subiu 4,00 cents (0,69%), para US\$ 5,8625 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	39,47	2,95	-28,24	-37,62	-46,36
Cascavel - PR	49,82	0,00	-22,58	-34,31	-37,71
Dourados - MS	42,76	0,02	-26,57	-38,16	-43,77
Norte do Paraná	50,22	0,12	-23,28	-33,90	-38,76
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	58,79	-5,66	-24,30	-30,01	-31,96

* Variação RS Presente/RS Passado (%)

12/05/2023

Fonte: Broadcast/Cepea-Esalq

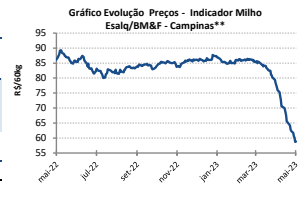
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MS)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	CBOT		CBOT*	
		US\$/Bushel	Cotação	RS/60kg	Cotação
set/23	59,90	jul/23	5,85	jul/23	68,02
nov/23	62,52	set/23	5,09	set/23	59,22

*60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,92

Preço Mínimo - R\$ 43,26/60 Kg (MT + RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR + MS)



CAFÉ

O ritmo de negócios envolvendo o café arábica está bastante lento no spot nacional. O preço da variedade vem operando pouco acima dos R\$ 1.000,00/saca de 60 kg, mas esse valor não anima parte dos produtores, que prefere segurar seus lotes. No campo, a colheita avança aos poucos. No mercado futuro, o café arábica registrou queda na ICE Futures US na semana passada, pressionado, principalmente, pelo ambiente macroeconômico de aversão ao risco. O vencimento jul/23, o mais negociado, encerrou a semana com baixa de 2,77% (520 pontos), a 182,85 centavos de dólar por libra-peso, queda de 0,08% (15 pontos), na sexta-feira. Os contratos futuros de café robusta também fecharam a semana passada com desvalorização. O vencimento jul/23 caiu 1,58% (39 dólares) na semana, fechando na sexta a 2.432 dólares/t, alta de 1,63% (39 dólares) no dia. Segundo o analista Marcelo Fraga Moreira, em relatório da Archer Consulting, apesar de fundamentos positivos, o mercado de café enfrenta ambiente externo de aversão ao risco já que "O 'fantasma' da crise financeira continua assustando os investidores. Segundo boletim Cepea/Esalq, a cotação do café arábica caiu e a do robusta subiu na sexta no mercado físico. Os preços do arábica foram influenciados pela desvalorização da variedade no mercado futuro de NY. O Indicador Cepea/Esalq do café arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou na sexta a R\$ 1.034,79 a saca, recuo de 0,4% em comparação com o dia anterior. Os preços do robusta registraram ligeiro aumento, em virtude da maior procura. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 662,66 a saca, leve alta de 0,2% em comparação com o dia anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.028,30	-2,56	-6,89	8,21	-19,01
Cerrado - MG	1.021,25	-2,91	-6,68	8,14	-19,36
Zona da Mata-MG	1.004,00	-1,76	-6,52	8,42	-18,31
Mogiânia - SP	1.029,89	-2,01	-6,58	8,07	-18,25
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.034,79	-2,44	-6,71	8,16	-18,63

* Variação RS Presente/RS Passado (%)

12/05/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
---	-----	-------------	-------------	-------------	-------------

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	ICE/NY		ICE/NY*	
		US\$/Lb	Cotação	RS/60kg	Cotação
set/23	1.085,23	jul/23	182,55	jul/23	1.188,72
dez/23	1.073,17	set/23	180,25	set/23	1.173,74

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,92

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66/(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

A Scot consultoria, via Broadcast, apurou que o melhor escoamento da carne devido ao dia das mães e pagamento dos salários, colaborou para o aumento de preços no atacado paulista na última semana. A cotação da carcaça de bovinos inteiros, por exemplo, aumentou 5,2%, precificada a R\$16,22/kg. "Agora, a expectativa para os próximos dias é que, devido à menor demanda pela carne no mercado interno, passado o dia das mães e com a entrada da segunda quinzena de maio, o escoamento volte a enfraquecer e os preços tenham reajustes negativos", acrescenta a consultoria. A negociação de gado terminado no mercado físico do boi gordo ainda é fraca, com aquisições pontuais pelos frigoríficos. As escalas, em geral, estão preenchidas e o escoamento para o mercado doméstico é irregular. Por outro lado, pecuaristas avaliam a melhor forma de dar continuidade à terminação da boiada, considerando pastagens já degradadas pela seca e os custos com nutrição animal nos confinamentos. De acordo com o Cepea, a recuperação na oferta de animais nestes anos recentes e a suspensão dos envios de carne bovina à China entre fevereiro e março deste ano alongou as escalas de muitos frigoríficos. A atual tendência de queda nos preços do boi pode ser amenizada pelas exportações da proteína, que, neste mês, vêm apresentando desempenho intenso. Na sexta-feira, o indicador Esalq/BM&F do boi gordo à vista encerrou o dia a R\$ 272,55/arroba e a prazo, a cotação ficou em R\$ 275,74/arroba, ambas com alta de 0,48% frente ao dia anterior. Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mai/23, encerrou o dia a R\$ 262,25, queda de R\$ 1,15 no dia. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	244,82	0,92	-8,96	-2,93	-12,65
Cuiabá - MT	240,73	-3,52	-7,14	-5,43	-16,57
Goianá - GO	226,63	-4,23	-10,74	-13,49	-20,35
S.J.Rio Preto - SP	267,63	1,00	-6,89	-4,94	-17,63
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	272,55	1,09	-5,27	0,76	-16,24

* Variação RS Presente/RS Passado (%)

12/05/2023

Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

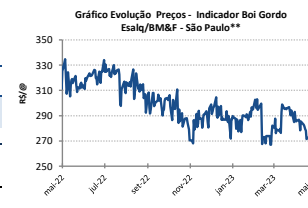
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/23	266,00
out/23	268,35

Preço Mínimo - /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 4,92

Preço Mínimo - /60 Kg



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
	12/05/23	Semanal	Mês	Ano		
Ind. Esalq Alg. Pluma	125,45	-1,30	-24,78	-52,63		
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**	

O mercado físico brasileiro de algodão teve uma movimentação moderada na sexta-feira (12), mas com preços estáveis. Na sexta-feira o preço do algodão acabou subindo na ICE US, com um movimento de recuperação técnica após recentes perdas, com cobertura de posições. No balanço da semana, o contrato jul/23 acumulou uma queda de 4%. Isso refletiu nas cotações internas que não conseguiram uma boa recuperação mesmo com a alta na ICE US no dia. O valor pago pela pluma de algodão em Rondonópolis no MT ficou a R\$ 3,66 por libra-peso. Em relação à semana passada houve queda de 4,84%. A indústria trabalhou com ideia para o algodão posto no CIF de SP em torno de R\$ 3,75/libra-peso, o que corresponde a uma desvalorização semanal de 4,34%. No FOB do porto de Santos/SP o preço do algodão em pluma ficou indicado na quinta-feira (11) a 75,76 cents, com o prêmio negativo em 4,77 cents/lb contra ICE US. Com esse basis mais fraco demonstra a maior presença de vendedores e que o algodão brasileiro busca melhorar a sua competitividade externa. Fontes: Broadcast, Cepea e Safras&mercado.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*		Variação (%)		Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
	12/05/23	Semanal	Mês	Ano		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	85,99	-2,08	-2,64	21,64		
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

De acordo com Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana bastante lento e com novo recuo nas cotações no RS, impactado pela volatilidade do câmbio, que tem reduzido as paridades de produtos transacionáveis internacionalmente. Vendedores preferem postergar a comercialização na expectativa de uma reação do câmbio. Como resultado, há um acirramento da queda de braço entre os agentes, o que reduz significativamente a liquidez do mercado. Além disso, a colheita do cereal encontra-se praticamente finalizada no sul do país, pressionando ainda mais os indicativos domésticos. Portanto, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 85,30, apresentando um recuo de 1,73% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a sessão no campo positivo, registrando ganhos acentuados nos contratos a partir de set/23. O contrato spot (mai/23) encerrou com alta de 0,99%, cotado a US\$ 18,2750 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 99,06 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 16,13%. O relatório de maio do USDA, em sua 1ª estimativa para a temporada 2023/24, estimou a produção norte-americana de arroz beneficiado em 6.12 milhões de toneladas para a safra 2023/24.

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*		Variação (%)		Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
	12/05/23	Semanal	Mês	Ano		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1461,12	-4,22	-11,30	-24,88		
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t	

O mercado doméstico de trigo encerrou a semana com queda nas cotações. Na média do RS, a tonelada é indicada a R\$ 1.260, o que corresponde a um recuo semanal de 0,8%. No PR a indicação média é de R\$ 1.507/t no interior, recuando 1,1% na semana. No Paraná as pontas de compra e venda se distanciaram. Os vendedores indicam R\$ 1.600/1650 a tonelada. Com trigo gaúcho tendo chegado abaixo da referência de R\$ 1.500/t em algumas regiões paranaenses, os moinhos estão na defensiva, carregando os lotes adquiridos anteriormente e fazendo as contas para saber se ainda terão necessidade de aquisições até o ingresso da safra nova. Na Argentina as indicações nominais de safra velha encerraram a semana sem alterações. Base de compra a US\$ 325 por tonelada e de venda a US\$ 335 por tonelada FOB. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta. Em Chicago o contrato de maior liquidez (jul/23) encerrou US\$ 6,35/bushel, com alta de 1,67%. Na semana amargou perdas de 2,9%. Em Kansas o rally de alta resultou em ganhos de 4,2%, fechando em US\$ 8,77/Bushel. Na semana a alta foi de 4%. Os números de oferta e demanda, indicando apenas um aumento pontual da produção e uma queda dos estoques finais foi que garantiu o respaldo para a recuperação. A produção do cereal nos EUA em 2023/24 é estimada em 1,659 bilhão de bushels. O mercado esperava 1,782 bilhão de bushels. Fonte: Safras&mercado.

<>**Laranja:** a estimativa da safra de laranja 2023/24 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, o maior do mundo, indica a produção de 309,34 milhões de caixas (40,8 kg), o que corresponde a uma queda de 1,55% em relação à safra passada, que encerrou em 314,21 milhões de caixas. Desse total, cerca de 27,02 milhões de caixas deverão ser produzidas no Triângulo Mineiro. O levantamento é do Fundecitrus, em cooperação com a Markestrat, e professores titulares da FEA-RP/USP e FCAV/Unesp. "Essa diferença pouco expressiva mantém a produção no mesmo patamar da safra anterior e dentro da faixa média dos últimos dez anos. Na comparação com o volume médio produzido na última década, a safra atual mostra um leve acréscimo de 1,04%", informa o Fundecitrus. O fundo esclarece, ainda, que uma das causas dessa variação é o ciclo biennial de produção, que resulta em uma menor carga de frutos por árvore na safra de ciclo negativo, como é o caso desta temporada. "Caso as premissas utilizadas para projetar a safra se concretizem, ou seja, o aumento do peso médio das laranjas colhidas e a redução da taxa de queda prematura de frutos, será possível minimizar o impacto decorrente da diminuição da quantidade de frutos", pondera o Fundecitrus. Destaca, ainda, a incidência e severidade do greening, que continua aumentando, o que representa uma grande pressão sobre a taxa de queda dos frutos. Na safra anterior, essa doença foi a 2ª maior responsável pela queda de frutos, representando mais de um quarto do índice total de 21,30%. Por conta dessa conjuntura, a taxa de queda está projetada em 21%, semelhante à do ano anterior. Segundo o Cepea, a demanda por laranjas está enfraquecida, enquanto a procura por tangerina poncã está aquecida, elevando os preços da variedade. Na parcial da semana (até quinta-feira (11), a poncã foi comercializada a R\$ 62,87/cx, aumento de 9,04% frente à semana passada. Para a laranja pera, apesar da baixa procura, a média fechou a R\$ 43,74/cx de 40,8 kg, na árvore, aumento de 2,32%, na mesma comparação. Fonte: Broadcast e Cepea. <> **Mandioca:** mesmo com parte das empresas optando por diminuir o esmagamento, produtores de mandioca avançam com a comercialização da raiz. Neste cenário, os preços seguiram em queda em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea. Entre 8 e 12 de maio, o valor médio nominal a prazo da tonelada de mandioca posta fecularia foi de R\$ 714,04, baixa de 7% frente ao da semana anterior. Deste o início deste ano, a desvalorização acumulada é de expressivos 40%. Em termos reais (deflacionamento pelo IGP-DI), a média desta semana ficou 11,7% abaixo da de mesmo período de 2022. Fonte: Cepea. <> **Açúcar:** O "vaivém" dos futuros de açúcar demerara na ICE Futures US já se tornou uma constante para os investidores. Após devolver, na quinta-feira, todos os ganhos conquistados na véspera, o mercado encerrou a semana sem grandes oscilações. Na sexta-feira, o vencimento jul/23 avançou 20 pontos (0,77%) e fechou a 26,22 centavos de dólar por libra-peso. No consolidado da semana, no entanto, houve uma queda marginal acumulada de 0,40%. Os investidores tentam balancear as estimativas positivas para a safra do Centro-Sul do Brasil e a perspectiva menos otimista para o adoçante no exterior. Na última semana, enquanto o relatório quinzenal da Unica mostrou aumento anual de quase 6% na fabricação do adoçante, o cenário externo descrevia uma realidade oposta. A Federação dos Produtores de Cana-de-Açúcar da Tailândia reduziu as estimativas de produção da próxima safra, que se inicia em outubro, e a Associação das Usinas de Açúcar da Índia (Isma, na sigla em inglês) diminuiu a previsão de produção de açúcar em 2022/23 (de outubro de 2022 a setembro de 2023), de 34 milhões para 32,8 milhões de toneladas. O valor à vista do indicador do açúcar Esalq fechou em R\$ 148,15/saca, queda de 0,12% frente ao dia anterior. Fonte: Broadcast.